



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA

# Projeto Pedagógico

**Curso de Pós Graduação  
em CTI para Adulto e  
Idosos**

**2024**

**COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA****Prof. Ricardo Alves Said****COORDENAÇÃO DE ENSINO E PROCESSOS AVALIATIVOS****Profª Rosali Gomes Araújo Maciel****COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA****Profª Maria Aparecida Naves Coelho****SUPERVISOR DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM CTI PARA ADULTOS E IDOSOS****Professora Ma. Verônica Lopes Louzada Vidal****PESQUISADORA / PROCURADORA INSTITUCIONAL****Helen Cristina Batista de Souza**

**SUMÁRIO**

	<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA</b>	
<b>1</b>	<b>Contexto Institucional</b>	
1.1	Da Mantida	3
1.2	Identificação	3
1.3	Objetivos Institucionais	4
1.4	Breve histórico da instituição	5
1.5	Missão, Visão e Valores	6
1.6	Políticas Institucionais Gerais	7
1.7	Políticas de Ensino	8
1.8	Políticas de Educação a Distância (EaD)	9
<b>2</b>	<b>PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO</b>	9
2.1	Identificação do Curso	10
2.3	Justificativa do curso	12
2.4	Coordenação do Curso	12
2.5	Breve Histórico do Curso Concepção do Curso	12
2.6	Objetivos do Curso	12
2.7	Público-alvo	13
2.8	Perfil Profissional do Egresso	13
2.9	Competências e Habilidades	13
2.10	Corpo Docente	13
2.11	Estrutura Curricular	14
2.12	Metodologia de Ensino	
2.13	Trabalho de Conclusão de Curso	
2.14	Procedimentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	
2.15	Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino Aprendizagem	
2.16	Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA	
2.17	Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático	
2.18	Material Didático	
2.19	Avaliação do Curso	
	Certificação	
2.20	Ementas e Bibliografias	

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA****1. CONTEXTO INSTITUCIONAL****1.1 DA MANTIDA****1.1.1 IDENTIFICAÇÃO**

<b>Nome:</b>	Centro Universitário de Barra Mansa						
<b>CNPJ:</b>	28674489/0001-04						
<b>End.:</b>	Rua Vereador Pinho de Carvalho					<b>nº:</b>	267
<b>Bairro:</b>	Centro	<b>Cidade:</b>	Barra Mansa	<b>CEP:</b>	27330-550	<b>UF:</b>	RJ
<b>Fone:</b>	(24) 3325-0222	<b>Fax:</b>	(24) 3323-3690				
<b>E-mail:</b>	secex@ubm.br e <a href="mailto:ubm@ubm.br">ubm@ubm.br</a>						

**1.1.2 OBJETIVOS**

O Centro Universitário de Barra Mansa - UBM, adiante denominado apenas Centro Universitário ou UBM, tem como objetivos, conforme seu estatuto e PDI:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;

II - formar fatores (seres) humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas

VIII - promover, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado de sua comunidade e da comunidade local e regional, com vista ao bem-estar social, econômico, político e espiritual do homem;

IX - preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem estar do homem;

X - ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.

O UBM com sua inserção no contexto regional, passou a ser um polo ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural do Estado do Rio de Janeiro, em especial na região Sul Fluminense.

Assim, novas finalidades passaram a ser compromissos do UBM para com a região em que está inserido, a saber:

- atender à demanda de jovens e adultos por uma educação de qualidade, nas áreas correspondentes à vocação regional;
- formar lideranças, preparando cidadãos empreendedores;
- contribuir para a preservação ambiental e para o esforço de ordenação do crescimento regional;
- estimular o desenvolvimento cultural da região e promover a difusão cultural;
- contribuir para a melhoria da educação na região.

### **1.1.3 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**

A SOBEU, Associação Barramansense de Ensino Entidade Mantenedora do Centro Universitário de Barra Mansa teve como finalidade, desde sua criação em 1961, “promover, incentivar e divulgar a

cultura e a pesquisa técnica, científica e literária e formar pessoas habilitadas para a investigação filosófica, científica, artística e literária, bem como capacitá-las ao exercício das profissões liberais, técnico-científicas, técnicas artísticas e de magistério”. Para tanto, cumpriu outro aspecto de sua missão: “organizar e manter estabelecimentos de ensino em grau superior em faculdades independentes ou em universidades, com a observância das exigências e disposições em vigor...”. Fez isso, inicialmente, criando em 1966 a Faculdade de Direito de Barra Mansa, a primeira do interior do Estado do Rio, seguida de outras, em atendimento aos reclamos dos municípios da região do Médio Vale do Paraíba.

Com uma trajetória que se inicia como Faculdades de Barra Mansa e mais tarde Faculdades Integradas, em 23 de dezembro 1997 a instituição torna-se Centro Universitário, conforme Decreto do Presidente da República (DOU de 24/12/1997) e desde então, periodicamente vem sendo renovado o seu credenciamento como Centro Universitário.

Em 2017, a instituição recebeu nova visita do Ministério de Educação para renovação do Recredenciamento da Instituição, obtendo Conceito Institucional 4, conforme Portaria nº 1.586 de 10 de setembro de 2019 (Publicação no DOU n.º177, de 12.09.2019, Seção 1) pelo prazo de 4 anos.

Em 11 de setembro do mesmo ano o Centro Universitário foi credenciado para a oferta de cursos de graduação e pós graduação em EAD recebeu visita do Ministério de Educação no período de 01/04/2019 a 03/04/2019 com nota máxima, Conceito Institucional 5, conforme Portaria nº 324 de 6 de março de 2020 (Publicação no DOU n.º46, de 09.03.2020, Seção 1, página 24) pelo prazo de 5 anos, o que a habilita a ter até 250 polos espalhados pelo país.

Para descentralizar a oferta de cursos de Graduação e Pós-graduação da sede, a instituição oferece uma rede de polos de EaD todos com infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico dos cursos a ele vinculados.

#### **1.1.4 MISSÃO, VISÃO E VALORES**

##### **1.1.4.1 Missão**

“Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”.

##### **1.1.4.2 Visão**

“Ser reconhecida regionalmente como uma Instituição de Ensino Superior de excelência acadêmica e administrativa”.

A atuação do UBM com relação a sua visão se destacará mediante:

- Prestação de Serviços Educacionais;
- Quantidade de Estudantes;
- Reconhecimento de Marca;
- Crescimento do Negócio;
- Avaliações MEC; e
- Amplitude: Local, Regional e Estadual.

#### **1.1.4.3 Valores**

No mesmo processo de revisão da estratégia institucional, o UBM estabeleceu os seguintes valores:

- Respeito à diversidade;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Ética;
- Transparência;
- Inovação;
- Comprometimento; e
- Pluralidade de ideias.

Os valores estabelecidos pelo UBM são expressos por meio do diálogo e participação no compromisso com a sociedade, no espírito empreendedor; no comprometimento e na identificação; na busca pela qualidade e excelência e no respeito ao meio ambiente.

#### **1.1.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS GERAIS**

São políticas institucionais gerais do UBM:

- desenvolvimento e aperfeiçoamento do conhecimento humano;
- inovação educacional e tecnológica
- integração de diferentes áreas do conhecimento;
- integração com o setor produtivo e a sociedade;

- asseguarção da infraestrutura institucional;
- eficiência do processo de comunicação;
- valorização dos recursos humanos da Instituição;
- revisão de portfólio de produtos educacionais;
- sustentabilidade socioeconômica e ambiental;
- valorização da formação cultural brasileira;
- valorização dos direitos humanos, da ética e da cidadania;
- asseguarção da inclusão e acessibilidade;
- educação para empreendedorismo e empregabilidade;
- manutenção do PDI como base para os demais documentos institucionais.

#### **1.1.6 POLÍTICAS DE ENSINO**

Estas políticas visam o ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea, propondo atividades contextualizadas que estimulem a capacidade crítica, assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral, propiciando o desenvolvimento de competências de longo prazo para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos.

- promoção da indissociabilidade ensino-extensão e pesquisa;
- revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância;
- revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação;
- fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;
- flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes;
- articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação e pós-graduação;
- formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento;
- avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Inserção de disciplinas à distância nos cursos de graduação;

**Curso de Pós-graduação em CTI para Adultos e Idosos**

---

- desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos;
- promoção de Educação Continuada;
- colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias;
- consolidação da sustentabilidade econômico-financeira;
- valorização da formação Docente/tutores;
- integração com a educação básica e o sistema local e regional de saúde;
- apoio ao discente.

**1.1.6.1 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)**

O Núcleo de Educação a Distância – NEAD, sintoniza o UBM com as tendências da educação do século XXI e vem ao encontro das necessidades de ampliar, no espaço acadêmico, a oferta de ambientes de aprendizagem alinhados à exigência social e pedagógica. A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de ensino que utiliza as novas tecnologias da informação e comunicação e permite a construção do conhecimento de forma interativa e criativa. Novas formas de ensinar e aprender estão no contexto da EAD, possibilitando a formação integral do estudante, ajustando-o às exigências de seu tempo.

São as seguintes as políticas do UBM para a Educação a Distância:

- Promoção da difusão da cultura de EAD na comunidade acadêmica;
- Fortalecimento das parcerias com as coordenadorias de graduação, pós-graduação e extensão;
- Oferta de cursos de Graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão na modalidade de educação à distância;
- Estabelecimento de parcerias com instituições da área educacional e afins.

As demais políticas institucionais estão descritas no PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional.

**2. PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO****CONTEXTO EDUCACIONAL**

O Centro Universitário de Barra Mansa está localizado no Estado do Rio de Janeiro. Esse estado congrega 92 municípios distribuídos em oito regiões de governo: Metropolitana, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Serrana, Baixadas Litorâneas, Médio Paraíba, Centro-Sul Fluminense e Costa Verde.

Barra Mansa pertence à Região do Médio Paraíba do Estado do Rio de Janeiro, composta pelos municípios de: Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda.

A trajetória de mais de 10 anos na oferta de disciplinas a distância, levou o UBM a estender a sua expertise de quase 60 anos para a oferta de cursos na modalidade EAD. A oferta toma como base a missão da instituição, os compromissos que ela tem com o desenvolvimento regional, com o Plano Nacional de Educação e os relatórios emitidos pelo Ministério da Educação que revelam a movimentação estudantil e o crescimento na oferta de ensino na modalidade EAD.

Segundo relatório analítico publicado pela ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância- e Censo de 2017 realizado pelo INEP, em 2017 o número de ingressantes no ensino superior cresceu 8,1% em relação a 2016, sendo esse aumento ocasionado, principalmente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 27,3% entre esses anos, enquanto os cursos presenciais demonstraram um acréscimo de 0,5% .

Assim, norteado pelo cenário nacional, pelas políticas para EAD descritas no PDI do UBM e pela RESOLUÇÃO nº 1 de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados especialização, o curso estruturou sua matriz curricular visando a complementação da formação acadêmica, bem como a atualização, incorporação de competências técnicas e desenvolvimento profissional, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao demandas dos segmentos de sua área de formação.

A estruturação da proposta pedagógica do curso considerou quatro pilares essenciais para a oferta de um curso com qualidade: material didático, estrutura do ambiente virtual de aprendizagem, avaliação e a metodologia empregada.

Esses pilares, se bem estruturados, contribuem para a redução evasão natural nos cursos em EAD.

**2.1. DA IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

<b>Denominação do Curso:</b>	Por Graduação <i>lato sensu</i> Especialização em UTI para Adultos e Idosos			
<b>Modalidade:</b>	Presencial			
<b>SITUAÇÃO LEGAL DO CURSO</b>				
	<b>Autorização:</b>			
<b>Documento</b>	Resolução CONSUP Nº. 013/2024, de 20 de junho de 2024			
<b>Turno de Funcionamento:</b>	<b>Semanal</b>	<b>Final de semana</b>	<b>Quinzenal</b>	<b>Mensal</b>
<b>Vagas oferecidas:</b>				
<b>Regime de matrícula:</b>	Semestral			
<b>Carga Horária</b>	408 horas			
<b>Integralização</b>				

**2.2. JUSTIFICATIVA DO CURSO**

Profissionais da saúde têm, a cada dia mais, reconhecido a importância da dimensão saúde baseada em evidências como uma das ferramentas utilizadas para instrumentalizá-los na tomada de decisão. A literatura vem nos fornecendo um crescente número de publicações com base na epidemiologia clínica, na estatística e na metodologia científica nos últimos anos. Sendo assim, surge à necessidade de se construir um modelo de especialização que contemple a média e a alta complexidade saindo de um modelo de escola tradicional já que o avanço rápido da tecnologia nos possibilita a incorporação de novas metodologias de estudo.

A proposta deste curso vem preencher esta lacuna, pois o enfoque de seu projeto pedagógico apresenta uma estrutura programática que além de atrativa, apresenta uma visão abrangente das diversas áreas possibilitando a produção de novas práticas de atenção à saúde. O curso será ministrado por docentes da instituição de ensino e convidados que possuem uma larga experiência prática de atendimento em na média e alta complexidade além de desenvolverem atividades acadêmicas como professores/tutores em outras instituições de ensino.

Com modelo híbrido, e a participação de docentes profissionais de diferentes áreas - Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Psicologia - mais uma vez, o Centro Universitário de Barra Mansa mostra sua posição de vanguarda

em relação às questões que norteiam o pensamento contemporâneo voltado a interdisciplinaridade fomentando a excelência na formação de seus alunos através de experiências que privilegiam a contribuição de saberes

### **2.3. COORDENAÇÃO DO CURSO**

A coordenação do curso é feita pela Professora Veronica Lopes Louzada Vidal, Mestre pela Escola de enfermagem Anna Nery, UFRJ. Possui graduação em Enfermagem pela Sociedade Barra mansense de Ensino Universitário (1991). Atualmente é professora titular do Centro Universitário de Barra Mansa. Possui curso de pós-graduação lato-sensu em UTI, Pós Graduação em Capacitação Pedagógica, Pós Graduação em Educação na Saúde para Preceptores do SUS, Pós Graduação em Gestão Hospitalar e Pós Graduação em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. Atuou como Enfermeira supervisora em CTI na Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, atuou como docente no UNIFOA em Volta Redonda e UNIG em Nova Iguaçu. Coordenou o curso de graduação de enfermagem por 6 anos no Centro Universitário de Barra Mansa. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Unidade de Terapia Intensiva Clínicas Médica e Cirúrgica, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação em Saúde, docência em enfermagem, enfermeiro, cuidado humanizado, comunicação, paciente grave. Atuou como supervisora em unidades de Saúde Mental, no município de VR-RJ. Coordena o curso de pós graduação em UTI Neo natal e Pediátrica. Realizou 2 disciplinas eletivas como aluna especial para Doutorado na escola de enfermagem Anna Nery, UFRJ.

### **2.4. BREVE HISTÓRICO DO CURSO CONCEPÇÃO DO PROGRAMA**

O curso emergiu a partir da necessidade de qualificação de profissionais enfermeiros nesta região, constatada pela solicitação de graduados e graduandos do curso de Enfermagem, tendo por foco a abordagem detalhada ao paciente crítico em Unidade de Terapia Intensiva, enfocando temas administrativos, técnicas e procedimentos indicados para assistência aos pacientes gravemente enfermos, sendo contemplados os aspectos da fisiologia normal e suas disfunções, incluindo trocas gasosas, pulmonares, equilíbrio hidroeletrolítico, aspectos farmacológicos de drogas usadas em terapia intensiva, procedimentos gerais, controle de infecção e humanização em UTI.

O contexto variado e rico, culturalmente, de nossa sociedade requer uma visão sensível e aberta na condução da assistência à saúde, Cintra (2001) recomenda por meio da fundamentação

científica, a ampliação e consciência dos métodos de assistência ao paciente crítico. Tudo isso com a finalidade de desenvolver competências e habilidades nos discentes para atuarem de forma qualificada na assistência ao paciente gravemente enfermo e na melhoria da qualidade de vida.

O paciente de Terapia Intensiva é visto de forma holística, dentro de uma visão humanizada, graças aos avanços fenomenais que ocorreram no campo do cuidado intensivo e na prática de Enfermagem, concepção que se embasa em autores como: Hudak e Gallo (1997) e Cintra e Nishide (2001), que articulam outros cenários para esses pacientes.

## **2.5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **GERAL**

- Qualificar os profissionais de saúde no desenvolvimento de ações de atenção e cuidado à saúde do indivíduo, fomentando a reflexão sobre o processo saúde -doença nas perspectivas clínicas com seus multicausais.

### **ESPECÍFICOS**

- Analisar a fundamentação científica e prática para o cuidado na perspectiva clínica;
- utilizar as ferramentas de alta complexidade, possibilitando uma intervenção de enfermagem otimizada;
- assegurar a compreensão da assistência de enfermagem no paciente gravemente enfermo.

## **2.6. PÚBLICO-ALVO**

Profissionais da área de enfermagem, com formação superior para a assistência de enfermagem em UTI.

## **2.7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O perfil do egresso enfermeiro geralmente inclui habilidades técnicas e comportamentais. Isso pode englobar conhecimento sólidos na área de atuação além de competências em comunicação, liderança, trabalho em equipe e tomada de decisão ética. Os enfermeiros também precisam estar atualizados com as práticas e tecnologias mais recentes na área da saúde.

## 2.8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao longo do curso deverão ser construídas as seguintes competências e habilidades:

- atuar, junto ao paciente grave com bases semiológicas, para compreensão das etapas do processo de enfermagem;
- aplicar ações, à luz da fundamentação científica, visando uma abordagem holística do paciente de terapia intensiva;
- implementar aspectos gerenciais dentro do contexto assistencial, visando ampliar conhecimentos por meio de uma educação permanente;
- promover ações que visem uma qualidade de assistência técnica e humanizada;
- criar rotinas de assistência aos familiares, a fim de assegurar a aproximação cliente-família, favorecendo o paciente.

## 2.9. CORPO DOCENTE

O Corpo Docente do curso é formado pelos seguintes professores:

**Verônica Lopes Louzada Vidal**

Disciplina: Metodologia da Pesquisa / Ética e Bioética em Enfermagem nas UTI'S

Mestre pela Escola de enfermagem Anna Nery, UFRJ. Possui graduação em Enfermagem pela Sociedade Barra mansense de Ensino Universitário (1991). Atualmente é professora titular do Centro Universitário de Barra Mansa. Possui curso de pós-graduação lato-sensu em UTI, Pós Graduação em Capacitação Pedagógica, Pós Graduação em Educação na Saúde para Preceptores do SUS, Pós Graduação em Gestão Hospitalar e Pós Graduação em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. Atuou como Enfermeira supervisora em CTI na Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, atuou como docente no UNIFOA em Volta Redonda e UNIG em Nova Iguaçu. Coordenou o curso

de graduação de enfermagem por 6 anos no Centro Universitário de Barra Mansa. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Unidade de Terapia Intensiva Clínicas Médica e Cirúrgica, atuando principalmente no seguintes temas: Educação em Saúde, docência em enfermagem, enfermeiro, cuidado humanizado, comunicação, paciente grave. Atuou como supervisora em unidades de Saúde Mental, no município de VR-RJ. Coordena o curso de pós graduação em UTI Neo natal e Pediátrica. Realizou 2 disciplinas eletivas como aluna especial para Doutorado na escola de enfermagem Anna Nery, UFRJ.

**Renato Dias Barreiro Filho**

Disciplina: Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Respiratórios

Mestre pela UNIRIO, 2006-2007. Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), 2000. Atua como Coordenador de Educação Permanente no Hospital de Cardiologia de Laranjeiras (2007); Supervisor do setor de Hemodinâmica do Hospital de Cardiologia de Laranjeiras (2007).

Regime de Contratação: sem vínculo empregatício com a IES.

**Marcelo Fernandes Miguel**

Disciplina: Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Cardiovasculares

Atualmente Enfermeiro Pleno no Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) atuando na Unidade de Terapia Intensiva especializada em Transplante de Órgãos Sólidos e Enfermeiro Teleassistencial pelo HIAE. Graduado pelo Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) no ano de 2015. Pós Graduado em Cardiologia e Hemodinâmica pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein (IIEP) em 2019, Pós Graduado em Terapia Intensiva pelo IIEP, Residência no Programa Multiprofissional em Terapia Intensiva no HIAE entre 2020 e 2022.

**Isabela Menezes Pinelli da Silva**

Disciplina: Sistematização da Assistência a Enfermagem

Formada pela Universidade de Barra Mansa - RJ

(2016-2020) e especialista em cuidado ao paciente crítico na modalidade residência multiprofissional pelo Hospital Sírio-Libanês (2021-2023).

Possuo experiência na área hospitalar em unidades semicríticas, UTI pediátrica e UTI adulto geral, oncológica, cardiológica, neurológica, traumatológica e cirúrgica, com prática clínica com pacientes em uso de Terapia de Substituição Renal Contínua, dispositivos de assistência ventricular, balão intra-aórtico, oxigenação por membrana extracorpórea, monitorização hemodinâmica e neurológica avançadas.

Atualmente, pós-graduanda em Cardiologia e

Hemodinâmica pela Faculdade Israelita Albert Einstein e enfermeira da UTI cardiológica do Hospital Sírio-Libanês.

**Lais da Gama Dias Silva**

Disciplina: Conduas de Enfermagem nos Distúrbios Gastrintestinais

Mestre em Enfermagem- Mestrado pela Universidade do Rio de Janeiro (2002).Especialista em: Processos

Educacionais na Saúde, com ênfase a facilitação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem pelo Instituto

Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa(2015)Desenvolvimento Gerencial de Unidades Básicas de Saúde de Distrito

Sanitário pela ENSP/FIOCRUZ(1997),Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos pelo COPEP -

UBM(1996) e Saúde Publica pela União Social Camiliana(1992)Possui Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela

Universidade Federal de Juiz de Fora (1987) . Exercício profissional nas áreas : saúde coletiva, com ênfase na

Atenção Básica e Média Complexidade, clínica , epidemiologia, vigilância sanitária, e imunização /Rede de Frio.

Experiência em Controle Social como membro do Conselho Municipal de Saúde /VR. Atualmente é Professora

Mestre nos cursos de : Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Farmácia no CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA

MANSA. Membro titular do CEP/ UBM. Membro do Colegiado de Curso e NDE ( Enfermagem/ UBM). Experiência na

área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem e cuidado, atuando principalmente nos seguintes temas:

educação permanente, desenvolvimento de recursos humanos em saúde, saúde do adulto/idoso, gestão em saúde,

saúde coletiva e vigilância em saúde.

**Marcelo Rodrigues de Carvalho**

Disciplina: Farmacologia Aplicada em UTI'S

Possui Graduação em Farmácia pelo Centro Universitário de Barra Mansa (2006) , Pós-Graduação em Farmácia

Hospitalar, Homeopatia e Fitoterapia, MBA em Gestão, Auditoria e Acreditação em Serviços de Saúde, e Mestrando

em Saúde Pública pela Universidad Europea del Atlántico. Desenvolveu atividades de Iniciação Científica em

Fitoquímica no Centro Universitário de Barra Mansa/ RJ. Atualmente é coordenador farmacêutico na Santa Casa de

Misericórdia de Barra Mansa, Consultor na MRC Qualidade em Saúde e Docente nos cursos de Farmácia e

Biomedicina no UBM - Centro Universitário de Barra Mansa. Tem experiência na área de Farmácia e nas subáreas:

farmacotécnica, homeopatia, fitoterapia, assistência farmacêutica, farmacovigilância, química de produtos naturais

e preparação de extratos vegetais, farmácia hospitalar, gestão farmacêutica, garantia da qualidade, e acreditação

em saúde.

**Rafaela Tinoco Machado da Silva**

Disciplina: Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Neurológicos

Mestre em Ensino das Ciências da Saúde e do Meio Ambiente no Centro Universitário de Volta Redonda, possui pós-graduação lato-sensu em Terapia Intensiva pelo Centro Universitário de Barra Mansa e MBA em gestão pela Fundação Dom Cabral. Atuou como enfermeira no Centro de Terapia Intensiva por 12 anos, foi Gerente de Enfermagem e atualmente gerente de atendimento SUS do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa e professora titular do Centro Universitário de Barra Mansa. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Unidade de Terapia Intensiva Clínicas Médica e Cirúrgica, atuando principalmente no seguintes temas: Gestão hospitalar, educação em saúde, docência em enfermagem, enfermeiro, cuidado humanizado, comunicação, paciente grave.

**Livia Xavier de Meirelles**

Disciplina: Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Gineco-Obstetricos

Possui graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário de Barra Mansa (2003). Atualmente é professor e coordenador do curso de graduação em Enfermagem e da especialização em Enfermagem Obstétrica do Centro Universitário de Barra Mansa. Tem experiência em Enfermagem Obstétrica com ênfase nos seguintes temas: saúde da mulher, amamentação, humanização e tecnologia do cuidado; Atendimento Pré - Hospitalar, Clínica Médica, Saúde Mental e História da Enfermagem. É especialista em Enfermagem Obstétrica pelo Centro Universitário de Barra Mansa (2004). Mestre na linha de Cuidado em Enfermagem na área de Saúde da Mulher pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (2014), com ênfase: saberes, políticas e práticas em enfermagem.

**Rafaela Ferreira**

Disciplina: Controle de Infecções Hospitalares em UTI'S

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de Barra Mansa (UBM). Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências do Cuidado em Saúde, pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF). Atualmente consultora e assessora em Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. Especialista nas áreas de: Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde, e Unidade de Terapia Intensiva para Adultos e Idosos. Membro do grupo de pesquisa: Cidadania e Gerência na Enfermagem (NECIGEN - UFF)

**Daniel Aragão**

Disciplina: Condutas de Enfermagem na Assistência do Idoso em UTI'S / Condutas de Enfermagem em Cuidados Paliativos em UTI

**Juliana César dos Santos**

Disciplina: Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Renais

Enfermeira intensivista, graduada na Universidade de Barra Mansa, experiência de 15 anos na terapia intensiva e de alta complexidade, além de atendimento ambulatorial, clínico e de nefrologia. Pós graduada em Terapia

Intensiva e Administração e Auditoria Hospitalar
<b>Priscila Maximiliano de Carvalho Fagundes</b> Disciplina: Aspectos Gerenciais na Enfermagem em UTI'S Atualmente é enfermeira na Pró Baby UTI Neonatal e Pediátrica. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em TERAPIA INTENSIVA ADULTO, NEONATAL E PEDIÁTRICA, atuando principalmente nos seguintes temas: enfermagem, terapia intensiva, educação em enfermagem, cuidados de enfermagem e dilemas éticos.
<b>Jessica Serrão Martins Rodrigues</b> Disciplina: Estágio e TCC

## 2.10. ESTRUTURA CURRICULAR

O curso tem uma carga horária de 408 horas, duração de 15 meses.

A estrutura curricular foi estruturada com 408 (quatrocentos e oito) horas, incluindo o trabalho final de curso (TCC), com 12 (doze) horas práticas de forma a especializar os conhecimentos adquiridos durante a graduação.

### PERÍODO OU PERIODICIDADE

O curso será ministrado, quinzenalmente, às sextas-feiras das 18h30min às 22h e aos sábados de 8h00min às 17h.

### MATRIZ CURRICULAR

A estrutura curricular se organiza em 15 módulos, com carga horária total de 24 horas. O estágio supervisionado com 48 horas somando uma carga total de 408h, conforme descrito a seguir:

DISCIPLINAS	Carga Horária Total
<b>Módulo Específicos</b>	
Métodos de Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar	24h
Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Gastrointestinais	24h
Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Respiratórios	24h
Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Cardiovasculares	24h
Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Renais	24h
Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Neurológicos	24h
Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Gineco-obstétrica	24h
Farmacologia Aplicada em UTI's	24h
Sistematização da Assistência de Enfermagem	24h
Aspectos Gerenciais e Educação Permanente em Terapia Intensiva	24h

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>Carga Horária Total</b>
Cuidados de Enfermagem ao Idoso e Cuidados Paliativos	24h
Metodologia Científica	24h
Ética e Bioética	24 h
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>312 h</b>
<b>Estágio Supervisionado</b>	<b>48 h</b>
<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>24h</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>24 h</b>
<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>408 h</b>

### 2.11. METODOLOGIA DE ENSINO

A proposta metodológica do curso busca formação de profissionais críticos, com capacidade para reflexão e desenvolvimento de ações interdisciplinares transformadoras, através de sua atuação no âmbito da média e alta complexidade, ao aperfeiçoar métodos didáticos tradicionais propondo uma aprendizagem dinâmica. Preocupamo-nos com desenvolvimento de conhecimentos, competências, atitudes e habilidades técnicas interdisciplinares que possam contribuir para o real desenvolvimento do sistema de saúde ético e humanístico em nosso país.

Um dos 4 pilares do conhecimento citados no relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI da UNESCO é “aprender a viver junto”. Para isto buscamos o conhecimento e aprendizagem de convivência desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção da interdependências - realizar projetos comuns e se preparar para gerir conflitos - no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.

Dentre as várias missões dos educadores está: levar as pessoas a tomarem consciência das semelhanças e da interdependência entre todos os seres humanos do planeta (DELORS J, 1999).

*Para tanto, é urgente que se estabeleça uma nova relação entre os profissionais de saúde [...] diferentemente do modelo biomédico tradicional, permitindo maior diversidade das ações e busca permanente do consenso. Tal relação, baseada na interdisciplinaridade [...] requer uma abordagem que questione as certezas profissionais e estimule a permanente comunicação horizontal entre os componentes de uma equipe (Costa Neto, 2000, p.9).*

Desta forma, buscamos parceria com os maiores hospitais da região (Hospital São João Batista, principal unidade de urgência e emergência da rede municipal de saúde de Volta Redonda – já confirmado e, Hospital Regional do Médio Paraíba Dra. Zilda Arns Neumann – que atende de cerca

de 1,2 milhão de pessoas de 12 municípios circunvizinhos – em fase final de aprovação). Contamos também com a participação de professores convidados, das várias disciplinas envolvidas no cuidado a saúde, que além de possuírem vasta experiência prática na atuação nestes níveis de atenção à saúde, também atuam como docentes em outras instituições de ensino.

O curso será desenvolvido em modalidade híbrida com aulas remotas expositivas com utilização de recursos multimídia e práticas desenvolvidas nos laboratórios e clínica do UBM e em hospitais credenciados.

Em todos os encontros, aulas dialogadas por meio de diversas técnicas pedagógicas, visando à reflexão sobre a situação atual dos serviços de saúde, fazendo com que o aluno problematize, relacione, e contextualize situações ocorridas nestes serviços propondo soluções adequadas aos problemas vivenciados através de seminários, trabalhos em grupos, exercícios, pesquisas bibliográficas, estudo de textos e discussões de casos clínicos, buscando sempre a participação ativa do aluno.

Contará também com o apoio do Núcleo de Educação à distância, onde serão disponibilizados materiais complementares, oportunidade de comunicação entre os docentes e discentes, troca de experiências e conhecimentos.

A Constituição Federal definiu que “a saúde é direito de todos e dever do Estado” e a Lei Federal n. 8.080/1990, que regulamentou o SUS, prevê em seu Artigo 7º, como princípios do sistema, entre outros:

*I – universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;*

*II – integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e dos serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso, em todos os níveis de complexidade do sistema; (...).*

Desta forma, fica explícito que nosso sistema público de saúde, deve garantir atendimento integral a todos os cidadãos, não cabendo, em nenhuma hipótese, a limitação de seus atendimentos a um “pacote” mínimo e básico de serviços de saúde. Um dos desafios do SUS é implantar critérios para a organização de ações para garantir a integralidade de assistência. O padrão de crescimento dos gastos aponta a grande necessidade de se estudar procedimentos e de se criar mecanismos de regulação entre os gestores do sistema.

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) orienta a organização da assistência no SUS com ênfase em informações, de caráter prático e operacional, e procedimentos relevantes que auxiliem os gestores a aperfeiçoarem a rede de prestação de serviços de média e alta complexidade evitando-se análises teóricas e conceituais. Elaboração de propostas de intervenção,

**Curso de Pós-graduação em CTI para Adultos e Idosos**

---

envolvendo reorientação da estrutura do sistema, modificação, ampliação ou criação de novos serviços, bem como de programas de saúde atentando para as necessidades de otimizar custos, aumentar a eficiência na realização dos atendimentos, com o objetivo final de melhoria dos níveis de saúde da população e de seu bem-estar.

*Alguns aspectos da prestação de serviços de saúde indicam a necessidade de ampliação da atenção na média e alta complexidade como “as intervenções de cunho eminentemente biomédico, que quase sempre favorecem o uso de tecnologia médica e fármacos, que são evidenciadas em detrimento de estratégias de baixa tecnologia” (OMS, 2002).*

**INTERDISCIPLINARIDADE**

Interdisciplinaridade é o processo que envolve a integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo entre e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que possam exercer criticamente a cidadania, mediante a visão global de mundo e serem capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade atual (LÜCK, 2000)<sup>1</sup>. Com base neste entendimento de Interdisciplinaridade é que pretendemos direcionar nossas ações, que serão concretizadas por meio de atividades que possam contemplar as áreas do conhecimento.

**2.12.****TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O trabalho de final de Curso consiste numa pesquisa orientada, relatada sob a forma de artigo científico. Nesse sentido, o curso oferece aos alunos a oportunidade de aprimorarem sua capacidade de produção científica, que envolve revisão da literatura especializada, estabelecimento de relações entre os fenômenos estudados e o conhecimento existente, levantamento e formulação de problemas, coleta de dados para responder aos questionamentos, análise, interpretação dos fenômenos que envolvem a Saúde Coletiva e o acadêmico pode escolher entre três linhas de Pesquisa: **Abordagem integralizadora, Ações programáticas no âmbito da média ou alta complexidade, Estudos clínicos e epidemiológicos no âmbito da média ou alta complexidade.**

Outro objetivo relevante do Trabalho final de Curso é favorecer a integração do conhecimento mediante a utilização do conteúdo das disciplinas no processo de pesquisa. Os alunos do curso deverão elaborar seus artigos científicos orientados pelo professor de Metodologia da Pesquisa do Curso.

Para obtenção do certificado do curso, a apresentação de um artigo científico é condição obrigatória. Ao término das atividades programadas, é concedido ao aluno um prazo de 60 (sessenta)

---

<sup>1</sup> LÜCK, H. **Pedagogia Interdisciplinar**: fundamentos teórico-metodológicos. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

dias para apresentação do artigo. O trabalho deverá ser encaminhado ao professor orientador que, procedendo às correções necessárias, este reencaminha o artigo ao aluno, ao qual é concedido um prazo de 30 dias para apresentação da versão final.

Depois de concluído todo o processo de correção do artigo o professor orientador emite a nota de acordo com os critérios de avaliação e o aluno poderá requerer seu certificado de conclusão.

### **2.13. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Avaliação parcial da aprendizagem: será feita a cada disciplina elencada na matriz curricular, expressa por valores em números arábicos de 0 (zero) a 10 (dez). Será considerado aprovado o participante que obtiver, com aproveitamento de no mínimo 70% (setenta por cento).

Avaliação final da aprendizagem: será feita ao final do curso considerando a frequência às atividades presenciais mínimas obrigatórias, a verificação da aprendizagem em cada módulo.

#### **CONTROLE DE FREQUENCIA:**

Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada disciplina (resolução CNE/CES nº 1, de 03 de abril de 2001 - art. 12):

*A instituição responsável pelo curso de especialização expedirá certificado a que farão jus os alunos que tiverem obtido aproveitamento segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos, assegurada, nos cursos híbridos*

### **2.14. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM AVA**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do UBM proporciona uma comunicação interativa síncrona e assíncrona, onde oferece aos alunos a possibilidade de participarem de atividades que estimulem a construção do saber e contribuam para uma avaliação formativa, pontuando assim sua progressão.

O AVA é construído por meio da plataforma Moodle. A versatilidade, capacidade de customização, recursos e plug-ins disponíveis asseguram total liberdade metodológica de modo a permitir inovação no design educacional das disciplinas, consoante com as políticas institucionais, projetos pedagógicos e diretrizes curriculares. Após ter acesso aos documentos da disciplina (plano

**Curso de Pós-graduação em CTI para Adultos e Idosos**

---

de ensino, estrutura da disciplina e um esclarecimento sobre autonomia na universidade) o estudante faz a leitura do conteúdo disponibilizado em diferentes mídias.

O Gerenciamento do Curso se dá por meio de Relatórios onde é possível monitorar quando uma interface foi ativada ou acessada, por um determinado aluno

**2.15. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO**

Os conteúdos produzidos pelos docentes do curso serão cedidos para o UBM, mediante contrato de prestação de serviços educacionais.

Os conteúdos ficarão disponíveis no AVA do pós-graduando até o término do curso e poderá ser feito download dos textos e artigos disponibilizados em PDF.

**2.16. MATERIAL DIDÁTICO**

Por material didático, entende-se todo material disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem, com o intuito de atender aos objetivos de ensino e aprendizagem.

A produção e seleção de material didático tem como norte atender ao desenvolvimento das habilidades e competências descritas neste projeto pedagógico.

Por meio do núcleo de acessibilidade, a instituição disponibiliza e viabiliza a instalação de softwares para deficiente visual (como o DosVox e o NVDA) no polo ou no computador do estudante com deficiência.

No Curso, o material utilizado é desenvolvido pelos professores responsáveis pelas disciplinas.

**2.17. AVALIAÇÃO DO CURSO**

Ao final de cada módulo, o professor responsável pela disciplina é avaliado pelos alunos por meio de instrumento de avaliação. Os dados fornecidos pelo formulário são tabulados e posteriormente convertidos em gráficos, fornecendo à coordenação do curso parâmetros quanto ao desempenho do docente frente à disciplina.

Ao final do curso, ou seja, durante os últimos encontros, os alunos avaliam por meio de instrumento próprio quesitos como: coordenação administrativa, adequação do currículo do curso, estrutura física, atendimento, qualidade geral do curso, entre outros.

**2.18. CERTIFICAÇÃO:**

Os certificados de conclusão do curso são assinados pelo Reitor, Secretário Geral e concluinte. Possuem dois tipos de registro: de que o curso cumpriu todas as disposições da resolução que regulamenta o curso na época de sua realização; e registro próprio da instituição.

Os certificados de conclusão são acompanhados do respectivo histórico escolar, constando:

- Relação das disciplinas, carga horária, conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;
- Período e local em que o curso foi realizado e a sua duração total em horas de efetivo trabalho acadêmico;
- Título do projeto final de curso e conceito obtido;
- Declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da resolução que regulamentava o curso na época de sua realização

**AGENDA**

2024				
Disciplina	Responsável	Titulação	Lattes	Data provável
Metodologia da Pesquisa	Verônica Lopes	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/7646518068470369">http://lattes.cnpq.br/7646518068470369</a>	05 e 6/abr
Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Respiratórios	Renato Barreiro	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/5267888464402640">http://lattes.cnpq.br/5267888464402640</a>	19 e 20/abr
Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Respiratórios	Renato Barreiro	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/5267888464402640">http://lattes.cnpq.br/5267888464402640</a>	03 e 04/mai
Sistematização da Assistência em Enfermagem	Isabela Menezes	Especialista	<a href="http://lattes.cnpq.br/3471271510835764">http://lattes.cnpq.br/3471271510835764</a>	17 e 18/mai
Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Cardiovasculares	Marcelo Fernandes	Especialista	<a href="http://lattes.cnpq.br/4110971823956901">http://lattes.cnpq.br/4110971823956901</a>	31/mai e 01/jun
Sistematização da Assistência em Enfermagem	Isabela Menezes	Especialista	<a href="http://lattes.cnpq.br/3471271510835764">http://lattes.cnpq.br/3471271510835764</a>	14 e 15/jun
Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Cardiovasculares	Marcelo Fernandes	Especialista	<a href="http://lattes.cnpq.br/4110971823956901">http://lattes.cnpq.br/4110971823956901</a>	28 e 29/jun
Farmacologia Aplicada em UTI'S	Marcelo Rodrigues	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/7686026141714180">http://lattes.cnpq.br/7686026141714180</a>	12, 13, 26 e 27/jul
Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Neurológicos	Rafaela Tinoco	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/9274159427796235">http://lattes.cnpq.br/9274159427796235</a>	09, 10, 23 e 24/ago
Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Gastrointestinais	Lais Gama	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/5477855850013013">http://lattes.cnpq.br/5477855850013013</a>	13, 14, 27 e 28/set
Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Gineco-Obstétrico	Livia Xavier	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/5390328803256000">http://lattes.cnpq.br/5390328803256000</a>	18, 19, 25 e 6/out
Condutas de Enfermagem na Assistência do Idoso em UTI'S	Daniel Aragão			08, 09, 22 e 23/nov

Condutas de Enfermagem em Cuidados Paliativos em UTI	Daniel Aragão			06, 07, 20 e 21/dez
<b>2025</b>				
<b>Disciplina</b>	<b>Responsável</b>	<b>Titulação</b>	<b>Lattes</b>	<b>Data provável</b>
Condutas de Enfermagem nos Distúrbios Renais	Juliana Santos	Especialista		10, 11, 24 e 25/ jan
Aspectos Gerenciais na Enfermagem em UTI'S	Priscila Carvalho	Especialista	<a href="http://lattes.cnpq.br/1283683155330062">http://lattes.cnpq.br/1283683155330062</a>	07, 08, 21 e 22/fev
Ética e Bioética em Enfermagem nas UTI'S	Verônica Lope	Verônica Lope	<a href="http://lattes.cnpq.br/7646518068470369">http://lattes.cnpq.br/7646518068470369</a>	07, 08, 21 e 22/mar
Controle de Infecções Hospitalares em UTI'S	Rafaela Ferreira	Mestre		04, 05, 18 e 19/abr
Metodologia da Pesquisa	Verônica Lopes	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/7646518068470369">http://lattes.cnpq.br/7646518068470369</a>	09 e 10/ mai
Estágio e Entrega do TCC	Jessica serrão Verônica Lopes	Especialista Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/2888702724166850">http://lattes.cnpq.br/2888702724166850</a> <a href="http://lattes.cnpq.br/7646518068470369">http://lattes.cnpq.br/7646518068470369</a>	23 e 24/maio
Apresentação do trabalho de Pesquisa e Documentação de Conclusão do Estágio	Verônica Lopes	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/7646518068470369">http://lattes.cnpq.br/7646518068470369</a>	06, 07, 20 e 21/jun

## 2.19. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

### ÉTICA E BIOÉTICA (24h)

Estudo de ferramentas conceituais e operacionais desenvolvidas pela ética. Discussões e encaminhamentos aplicados para enfrentamento de aspectos conflituosos da práxis humana, dentro de princípios de valorização do homem.

- SEGRE, M. **Questão ética e a saúde humana**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.
- TAILLE, Yves L. **Moral e ética – Dimensões Intelectuais e Afetivas**. Rio de Janeiro: Artmed, 2006.
- VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- FORTES, Paulo A. C.; ZOBOLI, Elma L. C. **Bioética e a saúde pública**. 2 ed.. Rio de Janeiro: Loyola, 2013.
- HABEMAS, Jurgan. **A ética da discussão e a questão da verdade**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2004.
- KARAM, Francisco Jose. **A ética dos profissionais de saúde**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2005.

1. CORTEZ EA, Marçal C, CARDOSO F, SILVA ICM, Grangeiro R, CARMO TG.

**latrogenia no cuidado da enfermagem: implicações éticas e penais**. Rev. de Pesq.: cuidado é fundamental [periódico na internet] 2009 mai/ago; 74-84. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/292/279>

2. FAKIH FT, FREITAS GF, SECOLI SR. **Medicação: aspectos ético-legais no âmbito da enfermagem**. Revista Brasileira de Enfermagem, 2009 jan-fev; 62(1):132-5.

**MÉTODOS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (24h)**

Estudo de diferentes métodos. Procedimentos de aplicação de métodos na área de prevenção e controle de infecções no ambiente de terapia intensiva.

- 1. BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Módulo 2: Critérios
- **Diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. 1ª Ed. Brasília, 2013.
- 2. \_\_\_\_\_. Módulo 4: **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. 1ª Ed. Brasília, 2013.
- 3. \_\_\_\_\_. **Higienização das Mãos em Serviços de Saúde**. Brasília, 2007. Disponível em: &lt;[http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao\\_maos/index.htm](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/index.htm)&gt;.
- 4. FERNANDES, Antonio T.; FERNANDES, Maria O. V. et al. **Infecção Hospitalar**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.
- 5. SCHETTINO, Guilherme; CARDOSO, Luiz F. et al. Paciente Crítico: **Diagnóstico e Tratamento**. São Paulo: Manole, 2006..

1. Boletim Informativo sobre a Segurança do Paciente e Qualidade Assistencial em Serviços de Saúde. v.1 n. 1 Jan-jul 2011. Brasília: GGES/Anvisa, 2011

2. BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA. Boletim Informativo - Segurança do Paciente e Qualidade dos Serviços de Saúde - Ano IV, n. 7, mar. 2014. Disponível em: &lt;<http://portal.anvisa.gov.br>&gt;.

3. PEREIRA, Renata Siqueira. Gestão em unidade de Terapia Intensiva. São Paulo, 2015. &lt;Disponível em: <http://www.ccih.med.br/gestao-de-enfermagem-em-uti/index.htm>&gt;.

4. ROBERT UM. Weinstein, MD. Estratégias para o controle de infecção: os mais ocupados lavam mais as mãos. Junho, 2014.&lt; Disponível em: <http://www.ccih.med.br/legislacao-informativos/index.htm>&gt;.

**CONDUTAS DE ENFERMAGEM NOS DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS (24h)**

Anatomia, fisiologia e abordagem clínica dentro de uma avaliação holística do paciente com complicações do sistema abdominal para conhecimento da promoção de uma assistência adequada.

- BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, Robert A. B. **Propedêutica Médica**. 11. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. 3.ed, São Paulo: Atheneu, 2006.
- BRUNNER, L. S., SUDDARTH, D. S. **Tratado de Enfermagem: Médico-Cirúrgica**. v.1, v.2. 13ª Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- ABRAHÃO, A. L. C. L.. **A Unidade de Terapia Intensiva**. In: CHEREGATTI, A. L.; AMORIM,

C. P. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2010.

1. CARVALHO AMR, OLIVEIRA DC, NETO, JEH, MARTINS, BCC, VIEIRA, VMSF, SILVA LMM, PONCIANO, AMS, FONTELES, MMF. **Análise da Prescrição de Pacientes utilizando sonda enteral em um Hospital Universitário do Ceará.** Revista Brasileira Farmácia. Hosp. Serv. Saúde São Paulo 2010; 1(1):1-24. Disponível em: &lt;http://www.sbrafh.org.br/rbfhss/artigosPDF/RBFHSS\_01\_art 03 .pdf&gt;.

2. PROENÇA, M. O.; DELL AGNOLO, C. M. **Internação em Unidade de Terapia Intensiva: percepção de pacientes.** Revista Gaúcha Enfermagem, Porto Alegre, RS, v. 32, n. 2, p. 279-286, jun. 2011.

3. TELLES, J.L.H.; BOTON, C. R. M.; et AL. **Nutrição enteral: complicações gastrointestinais em pacientes de uma unidade de terapia intensiva.** Revista Científica de Enfermagem - RECIEN . apr2015, Vol. 5 Issue 13, p 5-11. 7p.

#### **CONDUTAS DE ENFERMAGEM NOS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS (24h)**

Anatomia e fisiologia. Reconhecimento das intercorrências causadas pelas alterações ventilatórias, com base no exame clínico. Assistência ventilatória com monitorização otimizada.

- BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, Robert A. B. **Propedêutica Médica.** 11. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave.** 3.ed, São Paulo: Atheneu, 2006.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica.** 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- WEST, John B. **Fisiologia Respiratória - Princípios Básicos** - 9ª Ed. Editora Artmed, 2013

1. LISBOA, D. D. A. J.; MEDEIROS, E. F.; ALEGRETTI, L. G. et al. **Perfil de pacientes em ventilação mecânica invasiva em uma unidade de terapia intensiva.**J. Biotec. Biodivers. v. 3, N.1: p. 18-24, Fev. 2012

2. LIMA, E. J. C. **Frequência Respiratória como Preditor de Falha de Desmame da Ventilação Mecânica.** Rev Bras Anesthesiol. V.63, n.1, p.1-12, 2013.

3. MENEZES, G. D.; CARVALHO, M. S.; GOIS, A. A. **Cuidados de enfermagem no desmame da ventilação mecânica invasiva.** Ciências Biológicas e da Saúde | Aracaju | v. 1 | n.17 | p. 93-102 | out. 2013.

**CONDUTAS DE ENFERMAGEM NOS DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES (24h)**

Anatomia e fisiologia. Práticas inerentes às complicações coronarianas agudas e crônicas dentro da fundamentação semiológica. Melhoria do atendimento aos pacientes emergenciais por meio da pesquisa científica e do contínuo treinamento. Construção de imagem ética, inovadora com qualidade e humanização no atendimento emergencial.

- BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, Robert A. B. **Propedêutica Médica**. 11. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. 3.ed, São Paulo: Atheneu, 2006.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- HAMPTON, John R. **ECG na prática**. 6.ed. São Paulo: Revinter, 2014.

1. American Heart Association guidelines for cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care science. **Circulation**. 2015;122(18 supl 3):S639-S946. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>. Acessado em: 15 nov. 2015.

2. Lemos KF, Davis R, Moraes MA, Azzolin K. **Prevalência de fatores de risco para síndrome coronariana aguda em pacientes atendidos em uma emergência**. Ver Gaúcha Enferm. 010;31(1):129-35.

3. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico Síndromes Coronarianas Agudas**. Brasília; 2011. [Acesso em 2013 jn 21]. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/protocolo\\_clinico\\_sindromes\\_coronarianas\\_agudas.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/protocolo_clinico_sindromes_coronarianas_agudas.pdf)

**CONDUTAS DE ENFERMAGEM NOS DISTÚRBIOS RENAIIS (24h)**

Anatomia e fisiologia. Cuidados baseados na fundamentação científica adequada para controle do metabolismo renal dos pacientes acometidos de enfermidades agudas ou crônicas.

- ABRAHÃO, A.L. C. L. **A Unidade de Terapia Intensiva**. In: CHEREGATTI, A. L; AMORIM, C. P. **Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva**. 2. ed., São Paulo: Martinari, 2010.
- BICKLEY, L.S.; HOEKELMAN, R. A. B. **Propedêutica Médica**. 11.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 12.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- KNOBEL, E.. **Condutas no paciente grave**. 3.ed., São Paulo: Atheneu, 2006.

1. FREITAS, R.F.S.E. **Perfil e gravidade dos pacientes das unidades de terapia intensiva aplicação e prospectiva do escore de APACHE II.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 18, n. 3 maio/jun. 2010.
2. OLIVEIRA, A.B.F.; DIAS, O.M. MELLO, M.M.; ARAÚJO, S.; DRAGOSAVAC, D.; NUCCI, A.; FALCÃO, A.L.E. **Fatores associados à maior mortalidade e tempo de internação prolongado em uma unidade de terapia intensiva de adultos.** Revista Brasileira. Ter. Intensiva, v.22 n.3, São Paulo, July/sept., 2010.
3. SILVA, M. C. M.; SOUSA, R. M. C.; PADILHA, K. G. **Fatores associados ao óbito e a readmissão em Unidade de Terapia Intensiva.** Revista Latino-Am. Enfermagem, v. 19, n. 4, p. 911-919, 2011.

**CONDUTAS DE ENFERMAGEM NOS DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS (24h)**

Fundamentos anatômicos e fisiológicos, achados semiológicos em uma abordagem holística para as intervenções humanizada no cuidado ao paciente neurológico.

- CINTRA, E. A; NISHIDE, V. M. et al. **Assistência de Enfermagem ao Paciente Gravemente Enfermo.** 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.
- KNOBEL, E.. **Enfermagem em Terapia Intensiva.** São Paulo: Atheneu, 2006.
- KNOBEL, E.. **Condutas no paciente grave.** 3.ed, São Paulo: Atheneu, 2006.

DUTRA, VC, C.RCA, FIGUEIREDO, MRB, SCHNEIDER DS. **Traumatismos craniocerebrais em motociclistas: relação do uso do capacete e gravidade.** Acta Paul Enferm. 2014; 27(5):485-91.

GAUDÊNCIO, GT, LEÃO, MG. **A Epidemiologia do Traumatismo Crânio-Encefálico: Um Levantamento Bibliográfico no Brasil.** Revista Neurocienc 2013; 21:427-34.  
<http://dx.doi.org/10.4181/RNC.2013.21.814.8p>

GENTILE, JKA, HIDURO HS, ROJAS, SSO, VEIGA VC, A. LEC, CARVALHO, JC. **Condutas no paciente com trauma crânioencefálico.** Revista Brasileira Clinica Medica, 2011;9:74-82.

**CONDUTAS DE ENFERMAGEM NOS DISTÚRBIOS GINECO-OBSTÉTRICO (24h)**

Anatomia e fisiologia. Abordagem semiológica com ênfase na detecção precoce da morbidade. Controle e prevenção da morbimortalidade. Sinais e/ou sintomas surgidos decorrentes de complicações graves na gestação e no puerpério em pacientes assistidas em procedimentos de alta complexidade.

- ENKIN, M. et al. **Guia para atenção efetiva na gravidez e no parto.** 3.ed.. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.
- ABRAHÃO, Ana Lucia Capucho Lorena. **A Unidade de Terapia Intensiva.** In:

CHEREGATTI, Aline Laurenti; AMORIM, Carolina Padrão. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2010.

- BICKLEY, Lynn S.; HOEKELMAN, Robert A. Bates – **Propedêutica Médica**. 11. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- DECHERNEY, Alan H. **Current Diagnóstico e Tratamento: Ginecologia e Obstetrícia**. 11ªEd. Editora Artmed, 2014

1. Gomes AS, Chaves AFL, Silva RB, Damasceno AKC, Franco RGFM, Oriá MOB.

**Análise dos níveis pressóricos em gestantes no diagnóstico precoce da síndrome hipertensiva gestacional**. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2013

out/dez;15(4):923-31. Disponível em: [ttp://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i4.19766](http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i4.19766).

2. ORCY RB, PEDRINI R, PICCININI P, SCHROEDER S, MARTINS-COSTA SH,

RAMOS JGL, EDISON C, CORLETA HE. **Diagnóstico, fatores de risco e patogênese da pré-eclâmpsia** / Diagnosis, risk factors and pathogenesis of preeclampsia. Rev HCPA & Fac Med Univ Fed Rio Gd do Sul.

#### **FARMACOLOGIA APLICADA A UTI'S (24h)**

Princípio da farmacologia dentro do mecanismo de ação, preparação e administração de drogas. Monitoramento de reações e cuidados específicos.

- HARVEY, Richard A.; CHAMPE, Pámela C. **Farmacologia Ilustrada**. 5. ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2013.
- RANG, H.P.; DALE, M.M.; ET AL; **Farmacologia**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- KATZUNG, Bertram G., MASTERS, Susan B., TREVOR, Anthony J. **Farmacologia Básica e Clínica**.12ed. São Paulo: Artmed, 2013.
- MACEDO, Gerson Luiz de; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. **Farmacologia Aplicada em Medicina Intensiva**. 1ed. São Paulo: Roca, 2012.

#### **Sistematização da Assistência de Enfermagem (24h)**

Conceitos e etapas do processo de sistematização da assistência de enfermagem. Estabelecimento de relações entre as bases teóricas do cuidado e o conhecimento. Teorias de enfermagem. Histórico, diagnóstico, evolução e prescrição de enfermagem. Modelos de sistematização do cuidado.

BULECHEK, G. M.; DOCHTEMAN, J. M.; BUTCHER, Howard. **Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHAVES, L. C. **Avaliação física em Enfermagem**. Barueri: Manole, 2012. e-book.

GIOVANI, A. M. M. **Procedimentos de Enfermagem: IOT: HC: FMUSP**. Barueri: Manole, 2014. e-book.

HORTA, W. A. **Processo de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. SAE: **Sistematização da assistência de enfermagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

**Aspectos Gerenciais e Educação Permanente em Terapia Intensiva (24h)**

Estudo sobre as principais vertentes na Gestão hospitalar hoje, enfocando liderança, trabalho em equipe e planejamento estratégico para atuar na área de gerência de enfermagem e de saúde

1. ARNDT, Clara; HUCKABAY, Loucine M. Daderian. **Administração em enfermagem**.

2.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1983.

2. SCHURR, Margaret C. **Enfermagem e administração**. São Paulo: EPU, 1976.

3. CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

4. CIANCIARULLO, Tamara Iwanow (Org.). **Sistema de assistência de enfermagem: evolução e tendências**. São Paulo: Ícone, 2012.

5. FONTINELE JÚNIOR, Klinger. **Administração hospitalar**. Goiânia: AB Editora, 2002.

Revista Acta Paulista de Enfermagem

REBEN, Revista Brasileira de Enfermagem

Revista Texto & Contexto

Revista de Enfermagem Escola Anna Nery

Revista Latino-Americana de Enfermagem

**Cuidados de Enfermagem ao Idoso e Cuidados Paliativos (24h)**

Questões relativas ao processo do envelhecimento focalizando os aspectos biopsicossociais para promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde do idoso nos diversos espaços de convivência para a manutenção da sua autonomia e independência. Políticas e Leis que visam direitos e deveres para com os idosos. Avaliação multidimensional aplicada ao idoso.

.LIMA, Angela Maria Machado de; SANGALETI, Carine Teles. **Cuidar do Idoso em Casa - Limites E Possibilidades**. 1 EDIÇÃO. São Paulo: UNESP, 2010.

2. FREITAS, Elizabete; PY, Ligia. NERI. & cols. **Tratado de geriatria e gerontologia**.

4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

3. SILVA, Jose Vitor da. **Saúde do Idoso – Enfermagem**. 1 edição. São Paulo: ERICA, 2009.

**COMPLEMENTAR:**

1. BRASIL. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa** – Cadernos de Atenção

Básica – nº19 – Série A. Normas e Manuais Técnicos. Ministério da Saúde. Brasília,

2006.

2. PAPALÉO, Matheus; CARVALHO. Eurico. **Geriatría: fundamentos, clínica e terapêutica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

3. PERRACINI, M.R.; FLÓ. C. M. **Funcionalidade e envelhecimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

4. GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea; BRAGA, Cristina. **Saúde do Adulto e do Idoso**. 1 Edição. São Paulo: ERICA, 2014.

Nursing – Revista Técnico Científica de Enfermagem

Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn

Texto & Contexto Enfermagem

Revista O Mundo da Saúde – EDU

<b>Metodologia Científica (24h)</b>
-------------------------------------

Planejamento para a elaboração de monografias e textos científicos (finalidades, tipos, etapas, projeto e relatório). Levantamento bibliográfico e de fontes. Métodos e técnicas mais utilizadas em pesquisa. Normas técnicas para apresentação de trabalhos científicos de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Orientação para apresentação pública de trabalhos de pesquisa.

- MARCONI MA, LAKATOS EM. **Metodologia do Trabalho Científico**, 9ª edição: Atlas. São Paulo, 2021
- MARCONI MA, LAKATOS EM. **Técnicas de Pesquisa**. 9ª edição: Atlas. São Paulo, 2021
- VIEIRA, S. HOSSNE, W.S. **Metodologia científica para área da saúde**. 2ª ed: Elsevier, 2015
- GRENHALGH, Thrisha. **Como ler artigos científicos. Fundamentos da medicina baseada em evidências**. 5ª edição. Artmed, 2015
- MONTEIRO, Gina Torres Rego HORA, Henrique Rego Monteiro da. **Pesquisa em Saúde pública: como desenvolver e validar instrumentos de coleta de dados**. Curitiba, PR. Appris 2014
- ABNTT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Informação e Documentação – Referências – Elaboração**. <https://www.normasabnt.org/formatacao-abnt/>